



**TÉCNICA DO GENOGRAMA: COMPREENDENDO O CONTEXTO
FAMILIAR ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES
TRANSGERACIONAIS**

Alanne Carolinne Morais Meregui¹; Thelma Margarida de Moraes dos Santos².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, alannemeregui@uol.com.br

²Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, tmm.santos@usc.br.

O Psicodiagnóstico é uma Avaliação Psicológica, com propósitos clínicos, sendo um processo limitado no tempo, técnico, científico, dinâmico e que requer o uso de metodologias específicas para se chegar a uma hipótese diagnóstica e propor encaminhamentos, se assim for necessário. Este estudo refere-se à prática de Estágio em Psicodiagnóstico de um curso de Psicologia de uma Universidade do interior de São Paulo. Trata-se de uma jovem adulta, 23 anos, solteira, cuja queixa apresentada centra-se no uso abusivo do aparelho celular e suas consequências, bem como dificuldades de relacionamento com sua família. O processo de Psicodiagnóstico teve como objetivo identificar o funcionamento psicológico da paciente, analisando suas relações afetivas e sociais. Os atendimentos foram realizados semanalmente, com a duração aproximada de oito sessões, utilizando como recurso principal a técnica do genograma, com intuito de compreender a paciente em seu contexto familiar e clarificar padrões transgeracionais de comportamentos e atitudes, explorando os possíveis conflitos existentes. Os resultados indicaram que, embora a paciente apresente estrutura pessoal para lidar com as adversidades encontradas ao longo do seu ciclo vital, existem alguns aspectos que influenciam negativamente seu desenvolvimento saudável. Por meio desta técnica, ficou claro que a mesma apresenta uma família desestruturada, na qual a mãe tem dificuldades em demonstrar afeto, sendo este afeto encontrado na avó materna. O pai, considerado por ela como uma figura positiva encontra-se preso, sem previsão de saída e, referente ao contexto de namoro, a paciente diz não gostar do namorado, mantendo, até pouco tempo, um relacionamento em paralelo. A mesma demonstra que não possui comunicação positiva em seu contexto familiar e social, preferindo o isolamento, mesmo estando na presença de outras pessoas de seu convívio. Concomitantemente, notou-se que a paciente apresenta significativa dificuldade de "se desligar" do aparelho celular, inserindo-a em um mundo virtualmente paralelo, indicando um quadro de nomofobia. Assim, de acordo com os resultados obtidos, pode-se inferir que a nomofobia desenvolvida ocorreu como refúgio de sua realidade insatisfatória, especialmente em relação à sua família. A paciente foi encaminhada para psicoterapia como proposta de auxílio direcional nas dificuldades emocionais, salientando a relevância da mesma em encontrar em si, subsídios e aspectos motivacionais para lidar com as situações provenientes. Conclui-se que o processo de Psicodiagnóstico foi de significativa importância para o esclarecimento das problemáticas apresentadas, considerando o uso do genograma fundamental para elucidar o perfil familiar e propor encaminhamento necessário.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico. Técnica do Genograma. Família.